

IACS

DA GESTÃO À
PRÁTICA CLÍNICA

I^{as} JORNADAS DE CONTROLO DE INFEÇÃO
DO CENTRO HOSPITALAR DO PORTO



Experiência da Comissão de Normalização de Material de Consumo e Equipamentos Clínicos



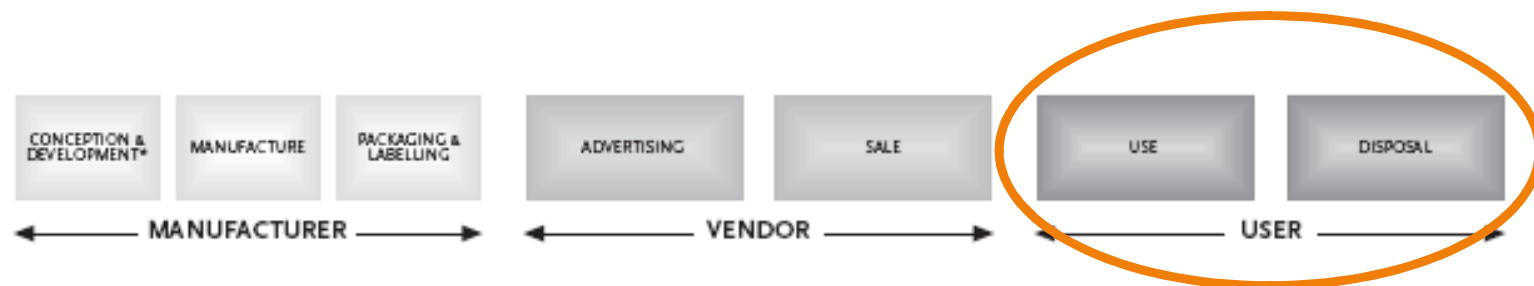
Irene Aragão

**Comissão de Normalização de
Material de Consumo e Equipamentos Clínicos
CNMCEC**

Comissão de Normalização de Material de Consumo e Equipamentos Clínicos



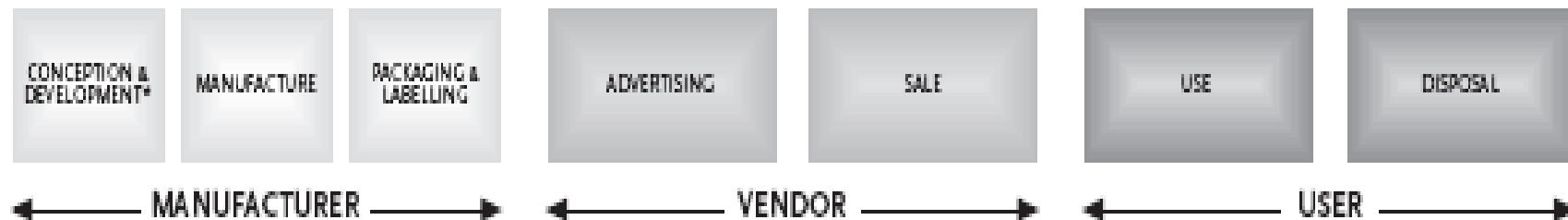
A **CNMCEC** é um órgão consultivo responsável pela emissão de pareceres relativos à política de aquisição, manutenção e renovação de material e equipamentos.



Objectivos



- Definir e propor uma ***política de normalização dos produtos consumidos***
- Apoiar o serviço de aprovisionamento na elaboração de processos de aquisição, em particular no que concerne à ***identificação e tipologia de produtos***;
- Emitir parecer acerca da introdução no Hospital de todo o **material de consumo clínico “de novo”**;
- Pronunciar-se sobre os processos de aquisição de equipamentos que impliquem ***a utilização de consumíveis*** a pedido do Serviço de Aprovisionamento;
- Desenvolver, em colaboração com outras comissões dos HGSA, ***normas de utilização e procedimentos que sejam transversais na instituição*** e possibilitem uma utilização racional dos mesmos.



Post-market surveillance

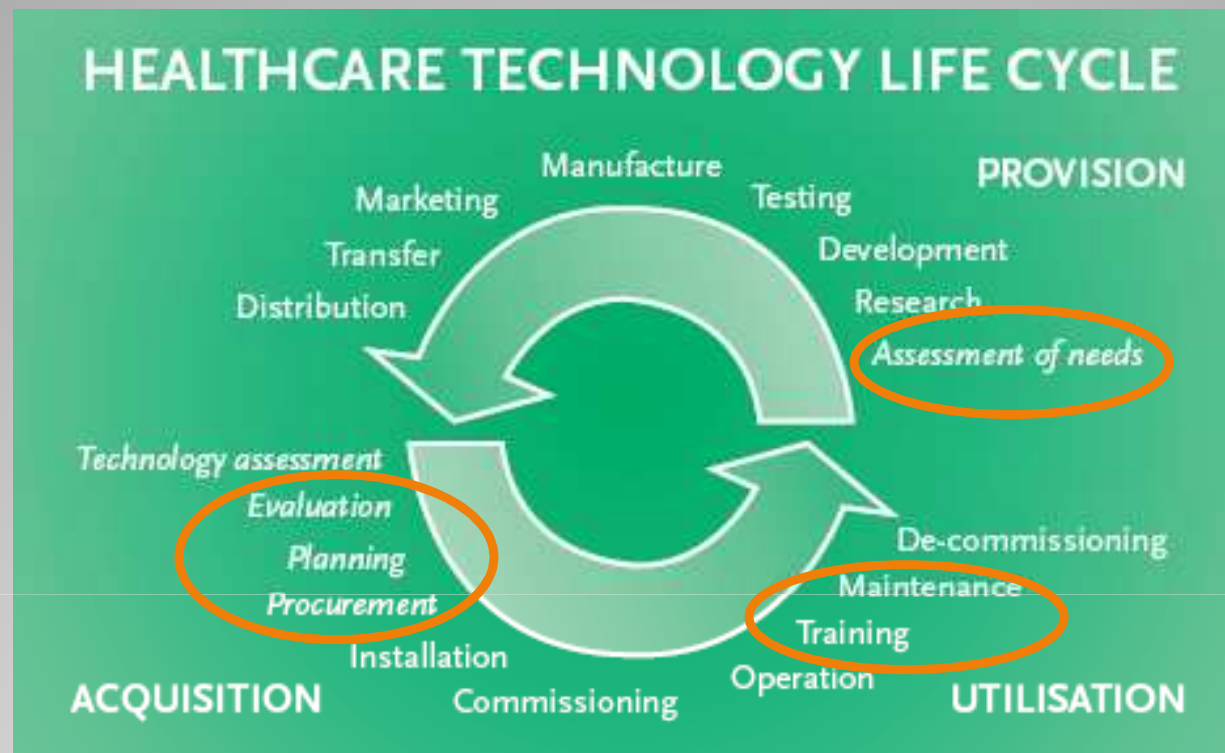
Correct use is the ultimate determinant of safety and effectiveness
Important activities include:

- Training of user before use
- Regular maintenance of devices in accordance with operation and service manuals
- User networks and medical device vigilance systems to facilitate alert notification
- Adequate management and disposal of discarded devices

Informed



WORLD HEALTH ORGANIZATION
GENEVA



- Análise necessária das organizações hospitalares
 - *visão do utilizador do sistema*
- Implica mais do que “aprovisionamento” e mais do que “instalações e equipamentos”

Comissão de Normalização do Consumo Clínico do *Hospital de Santo António*

- Início da actividade em 2003 proposta pelo Serviço de Aprovisionamento
 - *modernização e gestão integral*
 - ❖ Diminuição da multiplicidade de produtos
 - ❖ Actualização de listas e criação de “famílias” de produtos
 - ❖ Concursos por áreas de produtos e comissões de escolha mais específicas
 - ❖ Apreciação de novos produtos
 - ❖ Introduziu-se o conceito de justificação técnica e não apenas administrativa e financeira
 - ❖ Reuniões com as pessoas envolvidas
 - ❖ Necessidade de criar “normas de utilização”

Comissão de Normalização de Material de Consumo e Equipamentos Clínicos

Centro Hospitalar do Porto

- Comissão consultiva do Conselho de Administração na área da gestão de aprovisionamento e parque de equipamentos
 - ❖ Recomendações transversais à instituição (exemplos)
 - ❖ Material de ventilação não invasiva (política de consumíveis)
 - ❖ Normalização do material de monitorização básica – concurso institucional
 - ❖ Uniformização do equipamento de desfibrilação (conceito de parque institucional)
 - ❖ Recomendações sobre o material de precaução
 - ❖ Política de higiene oral de pacientes entubados, aerossoloterapia, soluções alcoolizadas
 - ❖ Trabalho conjunto com a Comissão de Ventiloterapia, CCI, Serviço de instalações e Equipamentos
 - ❖ Apreciação de novos produtos

Comissão de Normalização de Material de Consumo e Equipamentos Clínicos

Centro Hospitalar do Porto

- **Equipa Multidisciplinar**

- ❖ Vogal do CA do CHP (Dr. Peixoto)
- ❖ Dra. Irene Aragão (Coordenadora da CNMCEC)
- ❖ Dr. Pedro Morais (Director do Serviço de Aprovisionamento)
- ❖ Dr. António Marques
- ❖ Enf. Ernestina Aires
- ❖ Enf. Isabel Soares
- ❖ Enf. Conceição Pinto

